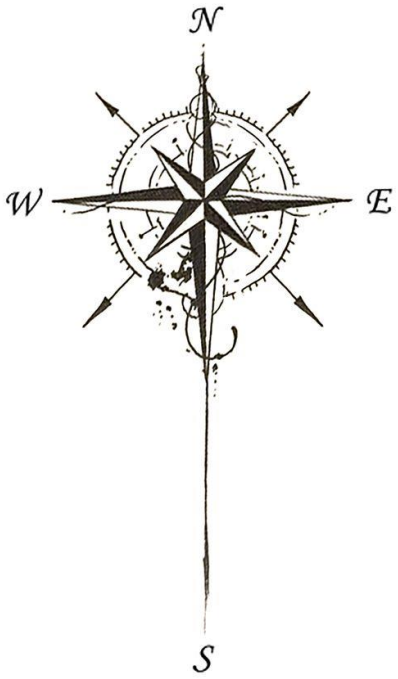
JOGO DO TEMPO

LIVRO 1: ESTOPIM

ADAM OLIVEIRA



JOGO DO TEMPO

LIVRO 1: ESTOPIM

Uma história da saga Jogo do tempo.

Redigido e Revisado por: Adam Oliveira.

Produção e edição independente.

PREFÁCIO

Laboratório da Floresta Verde, Wadfield, EUA 1987.

“Diário experimental, dia 143, Doutor Martin Müller.

Foi um dia muito produtivo, agora pela manhã conseguimos progresso com o soro potencializador a cobaia reagiu bem, os sinais vitais estão normais e a rotina de testes físicos deve começar em breve, no momento estamos mantendo-a sedada, por segurança, os testes químicos do soro mostram que o nível da toxina responsável pelo efeito colateral diminuiu gradativamente, além disso fortalecermos o sistema imunológico da cobaia, o que pode resultar em um grande avanço na experiência. Dr. Niko está analisando descongelarmos a cobaia que deu errado e tentar novamente fundir o soro e as substancias com seu DNA, mas iremos primeiro usar os testes físicos da cobaia atual para respondermos esse enigma, preciso ir almoçar e então o faremos.

Após os testes físicos, realizados agora a tarde, a cobaia se saiu bem, a agressividade foi menor, demonstrou mais raciocínio lógico e senso crítico, além de fisicamente mostrar extrema força e agilidade, decidimos manter sem o sedativo e observar seu comportamento em uma sala com uma câmera de segurança. Ele está bem quieto, descongelamos a outra cobaia, mas está sedada e já recebeu sua dose do Soro, hoje à noite ficaremos apenas eu, Dr. Niko e seu assistente Josh, além dos seguranças. Iremos realizar alguns testes cognitivos com a cobaia já testada e preparar mais algumas amostras do soro para enviar, devemos produzir outras 18 amostras pelo menos, o efeito delas em seres humanos puros, ainda é desconhecido, mas eles estão pressionando demais, então irei mandar para análise deles.

Depois dos testes a noite, notamos um comportamento estranho da cobaia já testada, resolvemos sedá-la, a outra cobaia recebeu a segunda dose do soro, apenas por precaução. O chefe da segurança disse que não havia necessidade de reforçar a segurança, então irei descansar, e aqui finalizo o dia 143. ”

1 – O NOVATO

Já faz duas semanas que viemos da Alemanha para Wadfield, meu pai tem propriedades aqui, ele sumiu há um ano, e então minha mãe resolveu vir embora, afinal ela é americana também. Não gosto muito do lugar, pois é minúsculo e até mais frio que em Berlim. Sei bem o idioma por causa da minha mãe, hoje será o meu primeiro dia de aula na única escola de ensino médio da cidade, a Stephen Hawking High School. Sinto saudades dos meus amigos, esse mês completo dezesseis anos, quero muito saber o que houve com o meu pai, mas é sigilo policial absoluto, tenho medo de ele ter morrido e eu não ter conseguido me despedir, vejo que os vizinhos nos olham de um jeito estranho, parece que sabem de algo que não sei, até minha própria mãe tem agido de forma estranha as vezes, mas eu tenho muito com o que me preocupar antes de pensar nisso, afinal vou ficar numa sala cheia de gente que eu nunca vi e que vai ficar me olhando com uma cara de curiosidade, como se eu fosse algum tipo de alienígena, coisa que já acontece na vizinhança. Bom, preciso me arrumar e descer para tomar café, já amanheceu.

- Mike, o café está pronto, não vá se atrasar no primeiro dia de aula.

Ouço minha mãe falando, já vou vestir o uniforme e um casaco preto que eu tenho, está muito frio.

- Filho, espero que goste da escola, sei que não é nada parecido com o que você está acostumado, mas você vai se dar bem, você é um garoto brilhante, igual ao seu pai. Boa aula.

Dou um beijo em minha mãe, depois de comer umas torradas. Pego a mochila e meu walkman e saio, a escola é bem perto, como tudo na cidade, o céu aqui parece que sempre é nublado e há floresta por todos os lados, a cidade é cercada por uma imensa floresta. Espero não me deparar com algum urso ou algo assim.

Chegando na escola, coloco meu capuz e sigo em direção a um pequeno mural com as localizações das turmas, enquanto todos me olham meio de lado, essa é a parte terrível ser um novato. Vou andando até que tropeço em alguma coisa e caio, então olho para cima e vejo dois rapazes. Um loiro alto, com um casaco azul e um piercing no nariz, ele começa a rir, enquanto o outro rapaz, esse bem branco com cabelo escuro, usando uma camisa xadrez e calças largas, com uma camisa branca por baixo da xadrez olha direto para mim e diz:

- Cuidado novato, olhe bem onde anda e onde pisa, bem-vindo a Wadfield, seu pior pesadelo!

Os dois começam a rir e me atirar bolas de papel, até que uma figura aparece. Outro rapaz, de pele negra, cabelo raspado e casaco cinza, ele é muito alto e forte, por baixo do casaco usa uma camisa de basquete, provavelmente do time da escola, ele olhou sério falando:

- Deixem o novato em paz seus perdedores!

Os outros olham com medo e até certo respeito, logo saem. Ele me ajuda a levantar, ri e se apresenta.

- Tudo bem? Eu sou o Tommy, Tommy Baker, aqueles idiotas roubaram alguma coisa sua?

- Não, está tudo aqui, obrigado. Eu sou Mike, Mike Müller.

Apresento-me enquanto levanto.

- Muito bem Mike, essa é minha irmã. Amanda, estamos na mesma classe, vi seu nome no mural da minha turma.

Logo vejo uma garota com a pele cor de caramelo, lindos cabelos cacheados amarrados em uma espécie de coque, bem escuros, com olhos igualmente escuros e lábios carnudos, um corpo incrivelmente lindo, ela usa uma jaqueta de moletom branca e um jeans escuro bem justo. Provavelmente a garota mais linda que já vi nessa cidade, ela ri para mim acenando timidamente, então seguimos juntos.

- Eu e ela somos irmãos gêmeos, então por isso estudamos na mesma classe sempre.

Tommy diz, enquanto cruzamos o corredor em direção aos armários.

- O seu armário pode ser esse aqui.

Amanda diz, olhando para um armário ao lado do que ela acabara de abrir, todos eles estão aparentemente vazios e com uma numeração e chave. O meu é o número trinta e dois. Agradeço e abro, dou uma olhada e levo a chave, após trancar.

Viemos para a sala de aula, sento-me ao lado de Tommy, conversamos por um tempo, fico me perguntando o por que dele ter me ajudado e me tratado tão bem, mas resolvo apenas aceitar e seguir a aula. São muitos alunos, a sala tem mais de trinta, mas em geral não fazem muito barulho e mal me notam, com exceção aos dois caras que me derrubaram mais cedo, um deles me olha por algum tempo, mas logo o professor entra na sala, aula de história, o professor é o Sr. Jamie. Um homem alto e magro, de pele morena e olhos pequenos, usa um terno escuro e uma pequena maleta, de onde tira uma caixa de giz e escreve seu nome no quadro, logo vira para a turma dizendo.

- Bem-vindos a minha aula, espero que gostem, eu sou o Sr. Jamie, a maioria aqui me conhece, mas especialmente hoje, temos duas pessoas que são novas na escola e na cidade, não é mesmo?

Diz ele olhando em minha direção. Só então que percebi, eu não sou o único novato da turma, há mais alguém.

- Senhor Mike Müller e Senhorita Mary Gale, por favor, de pé.

Diz ele calmamente, logo eu levanto, e vejo uma moça no canto da sala se levantar, ela é extremamente branca, seus cabelos bem pretos e compridos, olhos azuis. Ela é baixinha e magra, muito bonita.

- Sejam bem-vindos a nossa escola, eu sou seu professor de história, Jamie Mayers, e espero que gostem das aulas e dos colegas, podem se sentar agora, vamos começar a aula.

Sentamo-nos e começamos a abrir os livros, noto que agora todos olham para mim e para a garota nova, com um ar de curiosidade, noto que ela também olha para mim e retribuo o olhar, ela dá um riso de canto e volta-se para o seu livro, então começa a aula de história, é sobre a história da própria cidade, pelo visto vai ser bem entediante, mas tudo bem, a escola fica perto de uma parte da floresta, em uma espécie de clareira, separada do pátio por uma cerca de metal com arame farpado cercando tudo em volta, enquanto a aula passa começo a olhar para a floresta e lembrar do meu pai, ele sumiu há muito tempo, e a última vez que foi visto foi exatamente em Wadfield, então percebo um pequeno movimento ao longe, depois da cerca, no limite da clareira da floresta, não consigo ver bem, apesar de estar ao lado da janela, mas acho que é alguém, me esforço e consigo enxergar duas figuras, uma bem escura e outra maior, mais clara, parece algum tipo de humanoide, está bem distante, apesar disso parece estar virado diretamente para mim.

- Mike!

Espanto-me com o chamado de Tommy.

- Tudo bem aí?

Ele pergunta.

- Sim, tudo bem, apenas distraído.

Eu respondo e rapidamente volto o olhar para o mesmo lugar de antes, mas agora parece vazio, acho estranho, mas olho para frente.

- Parecia distante, viu alguma coisa?

Pergunta ele novamente.

- Não, apenas fitei a floresta, não é nada.

Respondo, começo a ouvir mais sobre a história da cidade e então finalmente o sinal toca para a hora do almoço.

Saímos todos em direção ao refeitório e começamos a formar uma fila organizada, pegamos uma bandeja e nos sentamos em uma das mesas, Tommy, Amanda e eu, logo começo a olhar em volta e Tommy começa a me falar de todos que estão ali, aponta uma moça ruiva conversando com outras moças, todos de preto, com umas roupas meio estranhas, alguns rasgos, eles sentam mais afastados.

- Aquela é a Rose, ela e aquele pessoal são do grupo de teatro, eles são meio fechados entre eles, mas no geral não são chatos, apenas quietos.

Depois ele aponta para um grupo de rapazes com roupas parecidas com as dele, rindo, há algumas garotas também.

- Ali está o pessoal do time, eles são bem legais, eu também sou do time, mas não ando muito com eles, meus pais não gostam muito da fama deles.

Sigo olhando em volta até enxergar a Mary, a outra garota novata, ela está sentada sozinha comendo, com capuz por cima do rosto, ela não parece muito feliz, sinto uma vontade de ir até ela e falar com ela.

- O que você sabe sobre aquela garota, Mary?

Finalmente pergunto a Tommy, que olha fixamente para ela e responde:

- Bom, ela também chegou na cidade a pouco tempo, os pais dela vieram de Nova Iorque, e isso é tudo que eu sei.

Não sei ao certo porque fiquei amigo do Tommy tão rápido, mas ele parece ser alguém legal e eu não tenho amigos na cidade. Tommy e Amanda são filhos do reverendo da cidade, um homem respeitado por todos aqui, já vi ele algumas vezes, mora na rua da minha casa. Assistimos às outras aulas e eu continuei olhando para a janela de onde havia visto as figuras de mais cedo, mas nada muda, tudo continua calmo e vazio, já está perto do fim do horário e eu apenas iria para casa jogar Atari e ler um pouco, não teria muito o que fazer, até que sou surpreendido pelo convite de Tommy:

- Hoje à tarde iremos sair para o lago, um bom lugar para ficar, afinal não está mais tão frio assim, o que acha de conhecer?

Eu nunca fui ao lago, na verdade nunca havia dado uma volta a pé na cidade e o convite parecida bem atrativo.

- Quer saber, vamos sim, eu te encontro lá, vai muita gente?

Pergunto com um pouco de medo da resposta.

- Só nós três, mas lá vai ter muita gente, você pensa em chamar mais alguém?

Ele responde.

Eu olho para Mary no canto da sala e decido tentar convidá-la, o que poderia acontecer afinal.

- Acho que sim.

Respondo, quando finalmente o sinal toca para o fim da aula. Saímos em fila, eu, Tommy, Amanda e uma amiga dela, chegando aos armários começo a procurar Mary, até que eu a encontro, num armário ao longe, enquanto Tommy conversa com algum outro colega que usa roupa do time eu aproveito para me aproximar com cuidado, quando finalmente estou perto digo:

- Oi, Eu sou Mike, sou novato assim como você, tudo bem?

Falo meio sem jeito e ela olha balançando a cabeça concordando, esperando o que eu teria a dizer.

- Então, meu amigo Tommy e a irmã dele me chamaram para ir ao lago mais tarde, para conhecer, afinal eu sou novo na cidade, sei que não conheço você, mas pensei em te convidar também, afinal você também é nova, o que você acha?

Estou meio nervoso, mas acho que falei de forma convincente o suficiente, apesar de estar toda coberta, ela é uma moça muito bonita, ainda fico meio nervoso quando tento conversar com garotas em geral.

- Tudo bem, que horas?

Ela perguntou calmamente enquanto arruma seus livros.

- As quatro da tarde, vamos direto para lá, espero que você vá.

Ela ri timidamente e concorda.

- Certo, então nos encontramos lá, agora preciso ir e obrigada pelo convite.

Ela sai e vai embora andando rápido, enquanto volto para os outros.

- Você chamou a novata?

Tommy diz rindo.

- Olha só que rápido.

Amanda diz e começa a rir também. Tommy concorda com a cabeça, fico meio envergonhado, mas finalmente saímos da escola, vou com eles até um pouco antes da minha casa, eles moram perto daqui, me despeço deles e sigo sozinho e quando chego na minha casa, abro a porta e entro. O dia hoje está mais estranho que o normal, não um estranho ruim, fiz amigos com mais facilidade que o esperado e sobre a Mary, acho que nunca tive tanta coragem em conversar com uma garota é tudo muito novo para mim, sobre a história da cidade, segundo o professor Jamie a cidade tem basicamente uma economia e cultura que giram em torno da grande floresta que rodeia tudo, interessante, já que estou aqui só me resta aproveitar e conhecer a cidade, irei ao lago e verei praticamente todos os jovens da cidade, afinal a cidade não tem muitas opções, hora de tirar minha bicicleta do porão.

2 – O LAGO

Já são quase quatro horas, tirei a minha bicicleta, coloquei uma roupa extra na mochila e vou falar com a minha mãe.

- Mãe, um pessoal da escola me chamou para ir ao lago agora a tarde, os filhos do reverendo Baker, moram aqui na mesma rua.

Ela está vendo TV e diz sem tirar os olhos.

- Pode ir meu filho, mas muito cuidado, se for tomar banho no lago não se afobe muito.

Dou um beijo nela, pego a bicicleta e saio. As ruas da cidade estão calmas como sempre, afinal ela não é lá muito agitada, tem uma escola, alguns mercadinhos, um posto de gasolina e depois de uns dois quilômetros de distância, um pequeno píer, tudo muito arborizado, afinal fica à beira de uma floresta, continuo pedalando tranquilamente, já passei pelo posto de gasolina e só enxergo árvores de carvalho, nenhum carro, apenas o ar fresco, porém pesado, não lembrava em nada a movimentada Berlim, onde eu morava antes.

- Mike?

Sou surpreendido por uma voz familiar.

É Mary, ela está bem a frente, mas eu não havia visto ela que está em frente à entrada para o Píer, que fica em uma espécie de clareira, ela está parada lá e eu desço da bicicleta para cumprimentá-la

- Olá, veio sozinha?

Ela ainda olha de forma meio tímida, está usando um jeans claro, uma blusa com a estampa dos Beatles de cor preta, tênis all star preto, seu cabelo escuro está preso em um coque e ela tem nas costas uma mochila também.

- Sim, quer dizer, meus pais vieram me trazer, pedi para eles me deixarem aqui.

Seguimos caminhando sem falar muito, até avistarmos o píer. Tommy, Amanda já estão lá, podemos ver quase todos os jovens da cidade ali no lago naquele momento, não que fossem muitos, mas reconheci vários da minha turma, logo Tommy vem ao meu encontro, ele usa shorts azuis e camisa regata branca sem estampa, agora eu notei o porquê de os garotos que me derrubaram sentiram medo dele, parece um lutador de boxe, mesmo sendo da minha idade é muito maior. Amanda está com shorts de banho também, que apesar de meio compridos consigo ver o quanto ela é bonita, seu cabelo também está preso em um coque, quando me vê ela me vê de longe, acena rindo para mim.

- Finalmente chegaram, vieram juntos?

Pergunta Tommy meio confuso.

- Não, nos encontramos ali na entrada.

Respondo enquanto Tommy cumprimenta Mary, guardo a bicicleta, prendendo-a em uma árvore com uma corrente, logo nos sentamos em frente ao lago e ficamos olhando os outros jovens que estão na água ou na beirada.

- Vocês nunca vieram aqui, Mary e Mike, certo?

Amanda pergunta olhando para o lago.

- Nunca.

Mary e eu respondemos ao mesmo tempo.

- Então hoje eu e meu irmão iremos levar vocês ao nosso lugar secreto no lago, um lugar onde ninguém mais vai.

Diz novamente ela rindo baixinho sendo acompanhada por Tommy na risada.

- O mais importante, vocês sabem nadar?

Pergunta Tommy com um olhar meio preocupado.

- Eu não sei bem, mas dá pro gasto.

Responde Mary parecendo animada.

Eu fiz natação por muito tempo na Alemanha, lembro bem de nadar com meu pai, nos lagos e rios de lá, lembro que ele era um excelente nadador e acho que herdei isso dele, quero ir, mas estou meio receoso.

- Eu sei nadar, mas...

- Calma, não fica longe, mas é mais profundo, melhor para nadar, é do lado de lá, só dar a volta no lago, pegando aquele caminho na floresta.

Tommy me interrompe e termina sua frase apontando para uma estradinha escondida na mata, onde só podemos ver a entrada.

Fico meio pensativo, já que havia visto as duas figuras na aula mais cedo, mas resolvi concordar e ir, estão todos animados, e aquilo pode ser apenas fruto da minha imaginação.

- Vamos então.

Finalmente concordo já me levantando.